



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 449
14/11/2014 a 20/11/2014¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Bianca Guarnieri de Jesus, Giovane Gomes Mendes Parra, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Anderson Loeschner Halama, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹ Nos dias 14, 15, 16, 18 e 20 de novembro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff fez declaração sobre situação ucraniana

No dia 16 de novembro, na Austrália, em entrevista coletiva, a presidente Dilma Rousseff afirmou que o governo brasileiro em momento algum definiu uma posição sobre o conflito na Ucrânia. Segundo a mandatária, não é do interesse brasileiro tomar posição nem de um lado, nem de outro do conflito na região. Ademais, Rousseff negou ter havido cobranças ao presidente russo, Vladimir Putin, acerca do conflito no âmbito do G20 (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/11/2014).

Brasil votou a favor de condenação da Coreia do Norte na ONU

No dia 18 de novembro, o Brasil votou a favor da resolução que condena os abusos cometidos pelo governo da Coreia do Norte e que solicita que as violações de Direitos Humanos sejam julgadas pelo Tribunal Penal Internacional. O documento aprovado pelo comitê de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) havia sido apresentado pela União Europeia e pelo Japão. Na ocasião, o embaixador-adjunto do Brasil na organização, Guilherme Patriota, declarou que o país reconhece o progresso feito pela República Democrática Popular da Coreia, mas ressaltou que ainda há muitos pontos a serem melhorados pelo país asiático (Folha de S. Paulo – Mundo – 19/11/2014)

Brasil rejeitou processo iniciado pela União Europeia na OMC

No dia 18 de novembro, na Organização Mundial do Comércio (OMC), o governo brasileiro rejeitou a abertura de um painel solicitado pela União Europeia. O documento acusava o Brasil de aplicar tributos a fabricantes de carros estrangeiros, medida que violaria as regras de incentivo à indústria (Folha de S. Paulo – Mercado – 19/11/2014).